



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14974 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

A DIDÁTICA INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O OLHAR PARA O BRINCAR NA INFÂNCIA

Valdirene Aparecida de Oliveira - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Roberta Barbosa dos Santos - UFG - Universidade Federal de Goiás

A DIDÁTICA INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O OLHAR PARA O BRINCAR NA INFÂNCIA.

O presente resumo apresenta reflexões em relação a formação de professores no curso de pedagogia da FAIND - Faculdade de Indiará, com resultados parciais de um projeto de extensão em fase inicial, numa segunda edição, sendo sua proposta permanente. Com pressupostos teóricos estudados nas disciplinas de: Didática, Estágio Supervisionado e Formação, projetos e práticas de ensino, possibilitou reflexões pertinentes as quais impulsionou estudos, pesquisas e o projeto de extensão, nomeado de: Herança para o futuro: jogos e brincadeiras tradicionais.

A reflexão da cultura de infância e o brincar, partindo das práticas do estágio supervisionado, nas duas creches do município de Indiará-GO, revelam contrastes significativos. O estágio-observação com as práticas do brincar no ambiente educacional sendo muito bem direcionados com tempo, espaço e materiais pensados para as práticas do brincar, relacionados aos conteúdos propostos nas matrizes de habilidades, seguindo a BNCC, em contraponto com um brincar livre, autônomo, curioso, criativo, interativo, participativo, solidário e espontâneo.

Na garantia do direito de brincar e demais direitos para crianças e adolescentes, há um esforço não só do micro mas também do macro. Família, escola, universidades, sociedade geral, entidades, governos e organizações nacionais e internacionais. A Organização das Nações Unidas (ONU) cria em 1946 o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

com o objetivo de defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes no mundo, atua no Brasil desde 1950. O UNICEF é guiado pela Convenção sobre os direitos da Criança e é o principal defensor global de meninas e meninos. O painel de Dados do UNICEF apresenta indicadores sociais importantes para reflexão de como está a situação atual em relação aos direitos de crianças e adolescentes.

Numa proposta de formação de professores, que amplie o olhar para os direitos da criança, na integralidade do humano e suas diversidades culturais, a Didática Crítica Intercultural (CANDAU, 2023) nos parece conseguir dialogar com a realidade para a formação de professores da pedagogia, assim como para concepção destes no trabalho docente humanista, diverso e plural. Trabalho docente que traz para as crianças seus direitos fundamentais garantidos, o brincar dentro no ambiente escolar, mas também que haja o diálogo do brincar em todos estes os espaços, tempos e culturas diferentes.

Vera Candau (2023) nos apresenta abordagens fundamentais, sendo uma propositiva do multiculturalismo interativo ou interculturalidade que explora um caráter crítico para construção da sociedade dialogando e articulando proposições democráticas, plurais e inclusivas.

Os dados do UNICEF revelam uma realidade preocupante no Brasil em relação a violência contra crianças e adolescentes. Em 2022 foram 5.504 homicídios de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos de idade e 26.364 números de denúncia de abuso sexual contra crianças e adolescentes. Em Goiás, a taxa de 10 a 19 anos é de 15.49% e as denúncias chegam a 1.482. Dados como estes são hediondos e a abrangência ocorre nas populações menos favorecidas, excluídas socialmente e com poder aquisitivo baixo.

O brincar é a forma da criança se relacionar com o mundo ao seu redor, no momento da brincadeira a criança pensa, cria, organiza, media conflitos, reflete, interage, compartilha, expõe sentimentos, entre tantas outras ações de aprendizagem. Brincar é a forma da criança ampliar sua aprendizagem, sendo de maneira livre. Para Ferreira (2013, p. 159) “...ser criança junto a elas próprias, da cultura que dá corpo às suas experiências e aos seus laços sociais[...] seu contexto, a sua palavra, as suas ações.” Para autora a concepção da criança como sujeito cultural é lançar um olhar para a diversidade e os espaços/tempos, a interação com pessoas e objetos, o que, como e porque o brincar, não com o olhar adulto, mas com os olhos da própria criança.

Em suma, a formação de professores, alicerçada numa didática intercultural para o olhar do brincar na infância, sugere propostas de melhorias no fazer pedagógico dentro do ambiente escolar e a sua ampliação de espaços para a criança brincar, buscando assim suscitar políticas públicas ampliadas que proporcione estes espaços públicos coletivos e dê visibilidade a comunidade em geral para garantir um direito fundamental as criança e adolescentes no município de Indiará e em todo o país.

Palavras-Chave: Formação de professores. Infância. Brincar. Didática Crítica Intercultural.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera. **Didática Crítica Intercultural e Decolonial: uma perspectiva em construção**. In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés. *Didática Crítica no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2023. p. 208-232.

CANDAU, Vera. **Educação e didática crítica intercultural**. YouTube *UFG Oficial*. Live Série Didática e Questões Contemporâneas (PPGE/FE/UFG). Organização Marilza Suanno. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tP8LtzXID0c&list=PLTtVU0kdT_nI_i2vYJVBVMyeB6je_XcOS&index=3&t=24s Acesso em: 19/04/2024.

CEZAR, Alécio. UNICEF/BRZ. **Painel de dados: principais indicadores sociais aos direitos de crianças e adolescentes no Brasil**. (Violência contra crianças). Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/painel-de-dados> Acesso em: 04 de maio de 2024.

FERREIRA, Zenilda. **Tempos e espaços para brincar: o parque como palco e cenário das culturas lúdicas**. In ROCHA, Eloisa A. C. KRAMER, Sonia. (Orgs.). *Educação infantil: enfoques em diálogo*. 3ª ed. – Campinas, SP. Papyrus, 2013.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; SILVA, Carlos Cardoso; SUANNO, João Henrique; SANTOS, Lindalva Pessoni (Orgs.). **Didática, multiculturalismo e interculturalidade crítica**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2020.